



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse. www.jornaldocomercio.com/agro



Expoagro Afubra projeta negócios e destaca resiliência

Evento inicia hoje com foco em demandas da agricultura familiar

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

A Expoagro Afubra 2026 começa hoje em Rincão del Rey, no município de Rio Pardo. A feira, considerada a maior do Brasil voltada à agricultura familiar, segue até sexta-feira com expectativa de intensa movimentação econômica, impulsionada pela presença de mais de 500 expositores e pela busca dos produtores por alternativas para recompor renda e investir nas propriedades.

Consolidada como vitrine de tecnologias e oportunidades de negócios no meio rural, a Expoagro Afubra chega à 24ª edição em um cenário desafiador para o setor. Após um ciclo recente marcado por eventos climáticos extremos e elevação dos custos de produção, o evento adota como tema a resiliência, propondo soluções voltadas à recuperação produtiva e à sustentabilidade econômica.

A dimensão econômica da feira é evidenciada pelos resultados da última edição. Em 2025, o evento recebeu 188 mil visitantes e movimentou R\$ 385 milhões em negócios. Para este ano, são 546 expositores confirmados, ampliando a oferta de produtos, serviços e tecnologias voltadas ao público rural. Do total de participantes, 282 são empresas de máquinas, insumos, ferramentas e instituições públicas e privadas, segmentos diretamente ligados à geração de negócios. Outros 222



Com 546 expositores, feira é vitrine de negócios e inovação para o agro

expositores integram o Pavilhão da Agricultura Familiar, espaço estratégico para a comercialização de produtos agroindustrializados e para a agregação de valor à produção. A feira ainda reúne 42 expositores na área de animais, complementando a diversidade de atividades.

Além da comercialização, a programação técnica funciona como um indutor de investimentos. Ao longo dos quatro dias, seminários, fóruns e painéis discutem temas como energias renováveis, conservação do solo, sucessão no agronegócio e políticas públicas.

Na programação, a feira reúne uma série de atividades técnicas e eventos temáticos ao longo dos quatro dias. Nesta terça-feira, a abertura oficial ocorre às 9h, seguida pelo 3º Seminário de Energias Renováveis, com painéis a

partir das 13h. Na quarta-feira, um dos destaques é o 16º Fórum de Diversificação de Culturas e Atividades Rurais, às 13h, além do Simpósio Jurídico do Agro, às 9h. Na quinta-feira, a programação inclui o 16º Seminário Regional de Turismo Rural, a partir das 8h30, e o painel Mulheres no Agronegócio, às 13h. Já na sexta-feira, o Seminário sobre Políticas Públicas para Agricultura Familiar ocorre às 13h, acompanhado de painéis sobre cenário econômico e inovação no campo ao longo do dia.

Coordenador-geral da feira, Marco Antonio Dornelles afirma que a proposta é aproximar informação técnica e oportunidades concretas de aplicação no campo. “A programação de 2026 foi pensada para oferecer conhecimento prático e soluções aplicáveis à realidade das pequenas propriedades”, destacou.

Fenasoja 2026 terá mais de 600 expositores neste ano

Cláudio Isaías
isaiaasc@jcrs.com.br

Com projeção de receber mais de 350 mil visitantes, a Fenasoja ocorre de 1º a 10 de maio no Parque de Exposições Alfredo Leandro Carlson, em Santa Rosa. O lançamento da feira foi realizado ontem no Hotel Plaza São Rafael. A edição deste ano contará com mais de 640 expositores e terá uma novidade: a realização do Soy Summit no dia 30 de abril. O evento pretende debater a cadeia produtiva da soja. Serão debatidos temas como inovação, produtividade, sustentabilidade, novas

tecnologias, políticas comerciais, regulatórias e de exportação para o agronegócio.

O presidente da Fenasoja, Marcos Eduardo Servat, disse que o agronegócio segue como um dos pilares da feira. “A novidade deste ano é que o acesso dos visitantes ao parque será gratuito durante os 10 dias do evento”, ressalta. Serão cobrados ingressos apenas para os shows nacionais que serão realizados durante o evento. No seu discurso, o vice-governador do Estado, Gabriel Souza, destacou a importância econômica da feira para o agronegócio brasileiro ao lembrar que no ano passa-

do a feira movimentou mais de R\$ 3,5 bilhões em negócios. Souza disse ainda que defende o fortalecimento dos biocombustíveis como alternativa estratégica para garantir a segurança energética e agregar valor à produção de soja. “Defendemos a expansão dos biocombustíveis para agregar valor à produção primária e assegurar a soberania do país no setor de combustíveis”, acrescenta.

A Fenasoja é realizada em uma área de 40 hectares. São 14 pavilhões com 10 mil metros quadrados de área coberta. Serão 22 mil metros quadrados de área externa de exposição.

Gerson Anzzulin
atencaonoseguro@gmail.com

Atenção no seguro

INFORME PUBLICITÁRIO

O seguro estratégico de proteção das empresas

O Seguro Patrimonial é uma proteção essencial para empresas, cobrindo danos materiais a imóveis, equipamentos e estoques causados por incêndios, raios, explosões, roubos e desastres naturais. A definição do Valor em Risco é importante neste produto, pois serve de base para a precificação, a capacidade de cobertura, a subscrição e toda a análise de exposição. Nesta entrevista, o Diretor de P&C da Howden Brasil, Daniel Kaneko, destaca os aspectos do segmento.



Daniel Kaneko: “O Valor em Risco precisa ser bem dimensionado”

- Por que o Valor em Risco é um fator determinante no Seguro Patrimonial?

Este produto tem como objetivo a cobertura do patrimônio dos ativos de uma empresa. Através do Valor em Risco, as seguradoras e resseguradoras vão fazer toda análise de precificação, subscrição e coberturas. O valor precisa ser bem dimensionado para refletir a realidade dos bens que compõem a operação total da companhia.

- O problema da definição inadequada do VR aparece no momento do sinistro?

Sim. Na regulação do evento pelo corpo técnico, a seguradora faz uma operação de valor que ela utilizou para a emissão da apólice. A diferença entre o valor informado e o valor apurado é conhecida no momento da regulação. Para a precificação e emissão da apólice, a seguradora utiliza a base encaminhada pelo corretor. Ela pressupõe que estes são os dados corretos do montante de ativos e valores da empresa. Se na regulação os números não forem compatíveis com a realidade, ocorrerá um impacto na liquidação final para o segurado.

- O que é a cláusula de rateio no Seguro Patrimonial?

Esta é uma cláusula padrão, onde a companhia de seguros deixa claro e determinado que, no momento de uma regulação, caso seja identificado que o Valor em Risco informado para a precificação e emissão da apólice não seja o valor apurado, de 80% abaixo que o valor que foi utilizado para a precificação, ela tem o direito de aplicação da cláusula. Neste caso, o segurado acaba participando da divisão do seu próprio risco.

- O seguro patrimonial é um instrumento estratégico de proteção?

Sem dúvida. Ele é extremamente estratégico. Não é um detalhe técnico. O que muitas vezes ocorre é o fato dos gestores de seguros terem uma visão de informar buscando na contabilidade os valores de seus ativos, que podem estar reduzidos. Isto pode determinar que no momento da regulação o segurado venha a ter uma surpresa negativa.

NOTAS

- Ainda existem ingressos disponíveis para o 9º Encontro de Resseguro, que será realizado nos dias 19 e 20 de maio de 2026, no Hotel Windsor Barra, no Rio de Janeiro. As inscrições estão disponíveis no site oficial do evento: www.ressegurorio.org.br

- A BB Seguros lançou nova cobertura no seguro empresarial contra riscos cibernéticos, estendendo a proteção ao patrimônio intangível da empresa, reduzindo as vulnerabilidades dos clientes.

Proteção começa sempre com **informação.**

Siga o SINDSEGRS nas redes sociais para conhecer tudo sobre o Mercado Segurador, de forma didática e envolvente.

Sindsegrs 130 ANOS